

Goiânia, 25 de setembro de 2015

## Bancos fazem oferta indecorosa e bancários organizam greve

Após um mês de exaustivas negociações com o movimento sindical representante da categoria bancária, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou proposta no mínimo desrespeitosa aos bancários. Enquanto a inflação oficial medida pelo INPC nos últimos 12 meses acumula 9,88%, as instituições financeiras ofereceram o índice de 5,5% para reajuste salarial.

Trata-se de oferta irresponsável, que representa apenas 55% de reposição da inflação do período em negociação e que empurra os bancários para a greve em toda a rede bancária nacional a partir do dia 6 de outubro (terça-feira).

O Sindicato vai realizar assembléia conjunta dos bancários da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, BRB-Banco de Brasília e da rede privada no dia 1º de outubro com a recomendação de rejeição dessa indecente proposta e greve a partir do dia 6 de outubro.

Principais reivindicações	Proposta dos bancos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reajuste salarial de 16% (reposição da inflação do período de setembro 2014 a agosto de 2015, mais 5% de aumento real);</li> <li>• PLR: 3 salários mais R\$7.246,82;</li> <li>• Piso: R\$ 3.299,66 (salário mínimo do Dieese, valor de junho);</li> <li>• Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$788,00 ao mês;</li> <li>• Melhores condições de trabalho;</li> <li>• Fim das metas abusivas e do assédio moral;</li> <li>• Isonomia entre os empregados pré e pós 1998 nos bancos públicos;</li> <li>• Garantia do emprego;</li> <li>• Fim das filas com mais contratações de bancários;</li> <li>• Combate às terceirizações e luta contra a aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal;</li> <li>• Plano de Cargos e Salários (PCS) para todos os bancários;</li> <li>• Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).</li> </ul>	<p>5,5% de reajuste nos salários, partes fixas da PLR e nos auxílios refeição, alimentação, creche e pisos, mais abono de R\$ 2.500,00.</p>

Somente no primeiro semestre de 2015 o Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa, juntos, auferiram lucros de R\$36,3 bilhões, um crescimento de 27,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Entretanto, as instituições financeiras estão usando a retração econômica do País para negar atendimento às justas reivindicações dos bancários.